



Ano 47 | Número 788 | Junho / 2024 | www.jornalcocamar.com.br



Sustentabilidade é o foco da Cocamar

Além de matéria sobre a publicação do Relatório de Sustentabilidade ESG, esta edição traz outras reportagens sobre a produção de fios sustentáveis na fiação Cocamar, a preservação de nascentes com a participação do programa Cultivar, o incentivo a criação de hotel de abelhas em propriedades rurais, além de ações fomentando a adoção do Sistema de ILPF, implementando a produção de grãos, carnes de qualidade e madeira, potencializando o uso da propriedade e aumentando a rentabilidade do produtor, com sustentabilidade



Relatório de Sustentabilidade ESG Cocamar 2023

Documento facilita o acompanhamento da gestão dos temas materiais no decorrer dos exercícios, permitindo a comparação entre os dados



Acesse o Relatório de Sustentabilidade de 2023

A Cocamar Cooperativa Agroindustrial publicou dia 24/5 em seu site o seu Relatório de Sustentabilidade ESG Cocamar 2023, referente ao período compreendido entre 1º de janeiro a 31 de dezembro do ano passado. Ao longo de 146 páginas de um completo e detalhado conteúdo, o documento contempla as principais informações sobre o desempenho e as práticas de gestão da cooperativa nas áreas ambiental, social, econômica e de governança.

SEGUNDA PUBLICAÇÃO - Trata-se da segunda publicação anual da Cocamar que utiliza como base as normas GRI (Global Reporting Initiative), principal referência de indicadores de sustentabilidade adotada por organizações de todo o mundo. O Relatório segue critérios que facilitam o acompanhamento da gestão dos temas materiais no decorrer dos exercícios, permitindo a comparação entre os dados. Complementam o documento outros dois relatórios, de gestão e balanço financeiro.

INTERATIVIDADE - A interatividade possibilita ao leitor clicar em um índice e acessar os temas apresentados, que incluem também, em seu conjunto, informações sobre a Cocamar, inovação e tecnologia, governança corporativa, ética e transparência, ambiental, social e saúde e segurança, entre outros itens.

SUPERAÇÃO - “A Cocamar cresceu e se tornou ainda mais forte em meio a um cenário de adversidades que limitou a operação de várias empresas concorrentes”, mencionou o presidente executivo da cooperativa, Divanir Higino, no editorial de apresentação, em referência aos desafios enfrentados pela agricultura regional em 2023.

CRESCIMENTO - Higino destacou ainda que naquele exercício a cooperativa implementou um plano de atividades aprovado em Assembleia Geral Ordinária (AGO), ampliando sua presença nos estados do Paraná, São Paulo e Mato Grosso do Sul e chegando ao Mato Grosso e



Goiás. Ao mesmo tempo, a organização deu início a um programa de investimentos para aumentar a capacidade estática de armazenagem de grãos de 2,2 para 2,5 milhões de toneladas.

MAIOR PARTICIPAÇÃO - “A boa aceitação da cooperativa no mercado é um incentivo para que ela intensifique os trabalhos nesse sentido”, citou o presidente, ao lembrar que em 2023, quando comemorou seus 60 anos, a Cocamar manteve a rotina de ampliar participação no mercado e receber importantes reconhecimentos em âmbito

nacional que a distinguem por diferenciais como a excelência em gestão, bem como governança e sustentabilidade financeira.

AGENDA ESG - Ao mesmo tempo, como participante do Pacto Global, a corporação avançou em sua agenda ESG com boas práticas que inspiram, acima de tudo, ética, respeito, inovação e desenvolvimento sustentável. “A Cocamar cumpre seu papel com excelência e retorna às mais de 19 mil famílias de cooperados, que são a razão de existir da cooperativa, os seus bons resultados”.



Estrada Oswaldo de Moraes Corrêa, 1.000, Fone: (44) 3221-3007
CEP 87065-240 - Parque Industrial Cocamar - www.cocamar.com.br

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (2022/2025)

Luiz Lourenço (presidente), Luiz Pio Lonardoní (vice-presidente), Afonso Akioishi Shiozaki (diretor-secretário), Adauto Lazarin, Anderson Rufato, Antonio César Pacheco Formighieri, Cleber Veroneze Filho, Fred Frand Frandsen, Johnny Nakashima, José Rogério Volpato, Luiz Antonio dos Reis, Luiz Henrique Pedroni, Paulo Vinicius Tamborlin, Sérgio Luis Viudes e Valdomiro Peres Júnior

CONSELHO FISCAL 2024

Guilherme Martins Gomes dos Santos, Danilo Paiva Trujillo, Luciano Rodrigo Fagioni (efetivos), Aledson Andriato, Eideval Vinicius Piazzentin Pinto e Roberto Carlos Palaro (suplentes).

DIRETORIA EXECUTIVA

Divanir Higino - presidente
José Cicero Aderaldo - vice-presidente

SUPERINTENDENTES

Alair Zago - Administrativo e Financeiro
Osmar Liberato - Operações
Leandro Cezar Teixeira - Relação com o Cooperado
Anderson Alves Bertolleti - Negócios
Arquimedes Alexandrino - Concessionárias

MISSÃO

Atender o Cooperado, assegurando a perpetuação da Cooperativa de forma sustentável

VISÃO

Crescer com rentabilidade

VALORES

• Rentabilidade • Qualidade • Confiabilidade • Ética • Transparência
• Equidade • Pessoas • Responsabilidade Socioambiental • Segurança

POLÍTICA INTEGRADA DA QUALIDADE

Estamos comprometidos com a obtenção de resultados e a satisfação de nossos clientes e cooperados, através da melhoria contínua de nossos processos orientados pelos princípios da Governança Cocamar.

- Liderança e governança.
- Estratégia e resultados.
- Riscos.
- Relações com partes interessadas.
- Cooperativismo.
- Mercado.
- Social.
- Ambiental.
- Qualidade e Segurança do Produto.
- Processos.
- Cadeia de Suprimentos.
- Melhoria.
- Pessoas.
- Saúde e Segurança Ocupacional.
- Informação.



Fone: 44 3028-5005 - www.jornalcocamar.com.br

Jornalistas: Rogério Recco (DRT-087) e Marly Aires
Editoração Gráfica: André Bacarim

Registro: Este periódico foi matriculado no Cartório Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de Maringá, sob número 8, livro B, folha 4.

Representante Local
Isa Simões - 44 - 3028-5005 - 99963-3500

Representantes nacionais
Agromidia Ltda - 11 5092-3305
Guerreiro Agro Marketing - 44 3026-4457/99180-4450

Celebrar e fortalecer o cooperativismo, uma conquista dos produtores

A cooperativa é a referência de preços tanto para a comercialização da safra quanto para a aquisição de insumos, um esteio e um pilar que reflete a realidade do mercado

O cooperativismo é, antes de tudo, uma conquista dos produtores, principalmente para os pequenos e médios proprietários rurais, que são assistidos e apoiados por organizações cooperativistas em várias regiões do país. Sem elas, como conseguiriam competir em um segmento tão concorrido?

Ao atuar em uma região, a cooperativa é a referência de preços tanto para a comercialização da safra quanto para a aquisição de insumos, um esteio e um pilar que reflete a realidade do mercado.

Tal situação faz com que a presença da Cocamar, por exemplo, em razão de sua credibilidade e a qualidade dos serviços prestados, seja requisitada por produtores de regiões desprovidas do cooperativismo. Contar com uma cooperativa forte e confiável por perto significa estarem protegidos, mas os benefícios vão muito além disso.

A Cocamar faz o pagamento à vista pela produção e fornece

insumos de qualidade e na medida certa para os produtores alavancarem a sua produtividade, orientados por uma competente equipe de profissionais técnicos. A cooperativa se propõe a fazer com que seus cooperados ganhem mais dinheiro em sua atividade e, ao final de cada exercício, retorna a eles os seus resultados.

Como dissemos, o cooperativismo é uma conquista e que não pode prescindir da ativa participação dos cooperados e seus familiares, no sentido de que a organização cooperativa seja preservada, se mantenha forte e continue a prestar os serviços tão necessários para o desenvolvimento técnico de cada produtor, que é ao mesmo tempo dono da estrutura, cliente e fornecedor.

Em julho, quando da passagem do Dia Internacional do Cooperativismo, que o sistema seja celebrado pela relevância que representa para cada região, o estado e o país e o quanto ele vem fazendo no sentido de continuar a assegurar conquistas aos produtores.



Divanir Higino, presidente da Cocamar



O cooperativismo é uma conquista e que não pode prescindir da ativa participação dos cooperados e seus familiares

Mais carne e mais leite com ILPF

Cocamar e SRM promoveram o 5º Fórum Brasileiro de ILPF na Expoingá, com o tema bem-estar animal, mostrando os bons resultados de quem adota o sistema

O bem estar animal, com conforto térmico através da oferta de água limpa e abundante, sombra e pasto de qualidade, é fundamental para o aumento da produção de carne e leite, condições proporcionadas pelo sistema de Integração Lavoura-Pecuária e Floresta (ILPF). O estresse provocado pelo calor reduz o consumo de matéria seca e a ruminação, afetando negativamente os índices reprodutivos, assim como a produção de carne e leite e a qualidade do leite, comentou Isabel Cristina Ferreira, doutora em zootecnia e pesquisadora da Embrapa Cerrados, em sua palestra.

EVENTO - Com o tema bem-estar animal, a Cocamar e a Sociedade Rural de Maringá promoveram dia 14/5 durante a 50ª edição da Expoingá, em Maringá, o 5º Fórum Brasileiro de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta, no Recinto de Leilões Ermelindo Bolfer. Reunindo autoridades, especialistas, produtores e pecuaristas, o evento teve o apoio, entre outros, da Rede ILPF e da Embrapa.

RECURSOS - Na abertura, Luiz Lourenço, presidente do Conselho Administração da Cocamar, comentou que a Rede ILPF tem buscado fundos internacionais para investir em pesquisa e fomento do sistema ILPF, criando condições para que Embrapa desenvolva seu trabalho. "Há 40 milhões de hectares de pastos degradados que podem ser transformados em área produtiva, com condições de fazer do Brasil o maior produtor de alimentos".

CONFORTO TÉRMICO - Além de incrementar a produtividade agrícola e pecuária e preservar o meio ambiente, a ILPF se destaca pelo conforto térmico que proporciona aos animais. Nos dias quentes, o rebanho se abriga à sombra da floresta de eucaliptos implantada, como parte do sistema, em espaços intercalares na propriedade.

RESULTADOS - Segundo a pesquisadora Isabel Cristina, testes mostraram que as árvores interceptaram em 26% a irradiação solar, aumentaram em 16% os folículos ovarianos e em 81% os ovócitos viáveis em vacas Gir, que na estação seca, quando criadas à sombra, produziram quatro vezes mais embriões. Em outro trabalho, a produção de leite aumentou em 24% no sistema ILPF, o número de ovócitos viáveis em 81%, o número de embriões em quatro vezes, o tempo de ruminação em 32%, além de diminuir a temperatura da superfície corporal em 3%. O sistema ILPF promove boas condições de ambiência, melhora o bem estar animal, melhora a qualidade e quantidade de embriões, aumenta a produção de leite, melhora a qualidade da forragem, apontou a pesquisadora.

REPRODUÇÃO - Isabel Cristina citou também um produtor mineiro que adotou ILPF em 4% da fazenda, visando melhorar a performance reprodutiva de novilhas girolanda em sistema de fertilização in vitro. Sob o conforto da sombra, as novilhas doadoras de embriões aumentaram entre 25% a 30% a produção de ovócitos qualificados para a



Luiz Lourenço, na abertura do evento e, abaixo, os palestrantes Vanderley Porfírio da Silva, da Embrapa Florestas, e Isabel Cristina Ferreira, da Embrapa Cerrados



fertilização in vitro. A taxa de concepção do rebanho foi de 63% a 65% com ILPF contra 40% a 50% das fêmeas em pasto sem sombreamento.

COM TECNOLOGIA - Para o segundo palestrante do evento, Vanderley Porfírio da Silva, doutor em agronomia e pesquisador da Embrapa Florestas, o sistema de ILPF é uma ótima opção, mas, tem que ser com tecnologia senão, não funciona. "Ter algumas árvores para fazer sombra de forma inadequada é pior do que não ter nenhuma. Acaba causando estresse no rebanho com a disputa pelo espaço, além de pisoteio e da concentração e excesso de excrementos em um único local. Ter sombra no pasto é diferente do sistema de ILPF, que envolve todo um pacote tecnológico".

OPORTUNIDADE - Vanderley disse que a crença de que eucalipto seca pasto e que não nasce capim embaixo da árvore vem justamente do uso inadequado da tecnologia. "Se for feito da forma correta o capim cresce no pé da árvore, uma forragem de qualidade, com teores de proteína de 30% a 35% a mais e menores teores de fibra", citando ainda que a pegada da Carne de Carbono Neutro, proporcionada pelo ILPF, é uma oportunidade de negócios diferenciada. Também comentou que tem crescido a demanda por madeira e o produtor tem que avaliar o mercado existente na região e pla-

nejar considerando custos e tudo mais, para ver qual o melhor sistema, e fazer o arranjo de acordo com a demanda.

PIONEIRISMO - A realização do fórum brasileiro de ILPF é uma tradição na Expoingá, ressaltando a pioneirismo da Cocamar na disseminação desse modelo inovador, a partir de meados da década de 1990, e que atualmente chega a 17 milhões de hectares em diferentes formatos de integração, pelo país.

CARNES - Durante a Expoingá, em seu estande, a Cocamar comercializou carnes nobres, a exemplo do que aconteceu na ExpoLondrina, em abril. O programa de produção de carnes, lançado em 2022, atende a pecuaristas que investem na qualidade do rebanho e reivindicavam uma remuneração diferenciada para seu produto. Para isso, a cooperativa conta com a parceria de um frigorífico em Nova Londrina (PR), onde são abatidos mais de 200 animais por semana.

LEILÃO - Logo após a realização do Fórum Brasileiro de ILPF, também no Recinto de Leilões da Expoingá, foi realizado o 2º Leilão PGP (Prova de Ganho de Peso) de 40 touros nelore puros de origem (PO) que nos últimos meses foram confinados no próprio parque de exposições e alimentados exclusivamente com ração produzida pela Cocamar. Além do critério ganho de peso, foram avaliados caracteri-



zação da raça e carcaça, destacou o coordenador de Pecuária da Sociedade Rural de Maringá, Beto Góes.

VENCEDORES - Os criadores dos animais vencedores foram José Antonio Laguilo, com animais que conquistaram o primeiro e o terceiro lugares, Ana Maria Garcia Andreetta, segundo lugar e animal com melhor carcaça, Afranio Eduardo Rossi Brandão, quarto lugar, Ricardo Pulzato, quinto lugar, e João Gomes Gatti, sexto lugar.

NEGÓCIOS - Durante a Ex-

poingá, a Cocamar ainda ofereceu oportunidades de negócios aos produtores para modernizar a sua atividade em seu estande: pneus, lubrificantes, vagões forrageiros, grades aradoras, roçadeiras, entre vários outros itens. Segundo Marcos Rocco, que coordena essa área na cooperativa, foi oferecida uma condição especial para a comercialização durante a feira. "Para o produtor e a produtora, foi oportuno", citou, ao lembrar que o tripé formado entre a cooperativa e seus parceiros - a Sicredi Dexis e os fornecedores - tem agilizado negócios.

Benefícios exclusivos para o seu negócio

Potencialize sua produção com o **Crédito Custeio** e Proteja sua lavoura com o **Seguro Sicredi**.



Ainda garanta desconto na contratação de consórcio.

Para mais informações fale com o especialista Agro Sicredi.

Sicredi Dexis

 **Sicredi**

Fios sustentáveis

Cooperativa investe cada vez mais no aproveitamento industrial de garrafas pet e pequenos retalhos gerados por tecelagens e malharias

Milhões de garrafas pet (Tereftalato de Etileno) são descartadas todos os dias nas cidades brasileiras e, não raro, esse resíduo acaba poluindo o meio ambiente. Ao mesmo tempo, em seu processo de produção, tecelagens e malharias geram pequenos retalhos que se tornam, igualmente, um descarte problemático. A solução para isso é a reciclagem, o reaproveitamento industrial desses materiais, o que, infelizmente, ainda está restrito a um pequeno número de empresas no Brasil.

RESÍDUOS - Em Maringá (PR), a Cocamar Cooperativa Agroindustrial, por meio de sua indústria de fios têxteis, absorve tradicionalmente tanto um quanto outro. No caso das garrafas pet, a cooperativa adquire esse item já moído, em forma de fibra de poliéster, cujo volume equivale a cerca de 40 milhões de garrafas por ano. Já os retalhos provêm, principalmente, do segmento industrial têxtil de Santa Catarina, chegando à Cocamar já desfibrados, ou seja, desmanchados para dar origem a um novo fio.

FIOS - Ambos os materiais, conforme explica o gerente executivo de Fibras da cooperativa, Luis Fernando Gomes, passam por um sofisticado processo de fabricação de fios que vão atender ao exigente mercado da moda – originando peças de vestuário em geral. Como os fios ecológicos são misturados em maiores ou menores percentuais ao fio de algodão, o consumidor

quase sempre desconhece que está utilizando uma calça jeans ou uma camisa confeccionada, em grande parte, por fios ecológicos.

CERTIFICAÇÃO - “Sempre alinhada à inovação e também às boas práticas, a Cocamar recebeu em 2022 uma importante certificação para sua indústria de fios têxteis, sendo a primeira no país a ser reconhecida por utilizar, como matéria prima, poliéster reciclado”, lembra Luis Fernando. A unidade foi distinguida com o certificado de produto reciclado, seguindo a rigorosa norma Global Recycled Standard (GRS), conferido pela Control Union e, para se ter ideia, apenas três indústrias brasileiras do setor têxtil contavam com tal certificação, uma distinção de âmbito internacional prestado a organizações cujos produtos contenham ao menos 20% de materiais reciclados.

RESPONSABILIDADE - O certificado atesta ainda que no auge do desenvolvimento global sustentável, ao reutilizar e reciclar materiais, a cooperativa emprega de forma responsável os recursos renováveis, contribuindo para reduzir a dependência de não-renováveis – acrescenta Luis Fernando.

SUSTENTABILIDADE - A sustentabilidade na produção de fios da Cocamar não termina aí. Todo o algodão utilizado pela mesma indústria vem de fazendas que fazem parte do programa Algodão Brasileiro Responsável (ABR) e são licenciadas pela Better Cotton Initiative (BCI), um



passaporte para o mercado globalizado, cada vez mais pressionado pelas exigências do consumidor consciente e que busca além da qualidade e preço justo.

ORGÂNICO - A Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT é uma das certificadoras desse programa, assegurando que o algodão é produzido mediante o respeito social e ambiental. “Estamos trabalhando agora na viabilização de parcerias para, em breve, introduzir entre nossas matérias-primas o algodão orgânico, produzido em pequenas comunidades do Nordeste brasileiro, utilizando exclu-

sivamente mão de obra familiar”, anuncia Luis Fernando.

PIONEIRISMO - A Cocamar foi a primeira cooperativa do Paraná a contar com uma indústria de fios, construída em 1981, para absorver o algodão que era cultivado na região noroeste do Paraná. No final da década seguinte, com o declínio da cotonicultura, a unidade passou a flexibilizar sua produção, introduzindo novas matérias-primas. Atualmente são produzidas mais de 7 mil toneladas por ano de um diversificado leque de fios que atende ao segmento de malharias em várias regiões do país.

Cadastro Ambiental Rural (CAR)

Produtor rural, a UNICAMPO está à disposição para orientá-lo sobre o Cadastro Ambiental Rural (CAR) e atender às exigências das instituições.

Procure o técnico da Unicampo e obtenha mais informações!



UNICAMPO
Unindo forças no campo

tebuco A



Ação na prevenção e cura do milharal, com amplo espectro biológico e ação sistêmica nos alvos: mancha-branca, cercosporiose e ferrugem.

Dr. Tebuco A
contra as doenças do milho!

Acesse o QR Code e saiba mais sobre o fungicida



ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.



Programa Cultivar participa da preservação de nascentes

Em 2024, o objetivo da cooperativa é promover a recomposição de 80 nascentes

Criado em 2006, o programa Cultivar é fruto de uma parceria da Cocamar Cooperativa Agroindustrial com a Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) nas cidades de Maringá e Rolândia, no Paraná. Por meio dessa modalidade de trabalho protegido, cerca de 40 alunos da entidade, portadores de necessidades especiais e contratados como colaboradores da cooperativa, dedicam-se em viveiros mantidos nas duas unidades da instituição, à produção de mudas de espécies nativas da Mata Atlântica.



MUDAS - Além de promover a inclusão dessa mão de obra no mercado de trabalho, o programa possibilita que dezenas de milhares de mudas sejam distribuídas gratuitamente todos os anos a produtores cooperados para a recomposição de áreas de preservação permanente em suas propriedades rurais.

NASCENTES - A novidade é que, neste ano, parte das mudas estão sendo destinadas também ao programa de preservação de nascentes de água que a Cocamar vem implementando em todas as regiões onde atua. Conforme explica a gerente de Responsabilidade Socioambiental da Cocamar, Natalia Cavallini Paganini, a cooperativa fez o mapeamento de 1.600 nascentes em propriedades de cooperados. A partir desses afloramentos do lençol freático, a água segue para os rios e vai abastecer as cidades.

PRESERVAR - “A gente que está aqui na zona urbana, tem o contato com a água apenas quando ela está saindo das torneiras, mas ela vem das nascentes que afloram no campo e esse trabalho que estamos realizando visa preservá-las. O produtor rural tem um papel fundamental para manter esse recurso natural”, afirma.

PROTEÇÃO - Na natureza, não raro as nascentes se encontram assoreadas e sob galhada, o que acaba dificultando a vazão. Por meio do programa conduzido pela Cocamar, esses “olhos d’água” são protegidos com uma estrutura de solo-cimento e canalização que possibilitam aumentar o volume e também para que a água saia mais limpa.

PLANTIO - O trabalho é completado com o plantio das mudas que vêm do Cultivar, pois a preservação das nascentes de-



pende, também, da formação de uma pequena floresta no seu entorno.

RECOMPOSIÇÃO - Segundo Natalia, produtores que ao longo dos anos receberam mudas do Cultivar, têm relatado que um dos

benefícios observados pela reserva florestal implantada em suas propriedades, está no aumento da vazão de nascentes que já existiam e no afloramento de outras. Em 2024, o objetivo da cooperativa é promover a recomposição de 80 nascentes.

O COMBATE AOS PERCEVEJOS TEM UMA SOLUÇÃO,

GR AÇ A S A ZEUS



Tecnologia inédita
no Brasil.



Efeito de choque
e residual únicos.



Eficiência incomparável
contra o percevejo.

PROTEÇÃO NUNCA ANTES VISTA
QUE CONTROLA AS PRAGAS
E ELEVA SUA PRODUTIVIDADE.



Acesse e comprove
a eficiência de Zeus.

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.



Cocamar, "Empresa com Melhor Gestão"

Programa promovido pela Deloitte e consolidado globalmente reconhece cooperativa pela terceira vez consecutiva, por sua excelência na gestão

No dia 9 de maio, em São Paulo, a Cocamar foi honrada com o prestigiado prêmio Empresas com Melhor Gestão, concedido pela renomada empresa Deloitte. O prêmio faz parte de um programa consolidado globalmente, presente em cerca de 46 países, que avalia as empresas considerando diferentes dimensões, são elas: Estratégia, Cultura & Compromisso, Capacidade & Inovação e Governança & Finanças.

PREMIAÇÃO - Em sua terceira edição no Brasil, o prêmio destaca as empresas que se destacam por sua excelência na gestão, e a Cocamar alcançou essa distinção pelo terceiro ano consecutivo. A cerimônia de premiação reuniu líderes empresariais, executivos e representantes do setor.

RECONHECIMENTO - O reconhecimento da Cocamar demonstra seu compromisso contínuo com a qualidade, efi-



ciência e inovação em sua gestão, consolidando-a como referência no cenário cooperativista e empresarial brasileiro.

COMPROMISSO - A Cocamar

reafirma seu compromisso em buscar sempre o aprimoramento e a excelência em suas práticas de gestão, visando contribuir para o desenvolvimento sustentável da região e do país como um todo.

Gestores são certificados no ESG+Coop

Cerca de 60 profissionais, representando diferentes áreas da Cocamar, receberam dia 21/5, durante solenidade no auditório central da cooperativa, seus certificados de conclusão das aulas do programa ESG+Coop, implementado pelo Sistema Ocepar/Sescoop-PR e que começou em abril. Participaram do evento, também, representando a cooperativa, a superintendente de Relação com o Cooperado, Leandro Cezar Teixeira e, pelo Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop/PR), o gerente de monitoramento, João Gogola Neto.

"DESCOMPLICAR" - De acordo com o conteúdo das aulas, a Ocepar estimula a sistematização e a organização das ações de ESG em todas as cooperativas paranaenses. A iniciativa visa monitorar, avaliar e certificar as cooperativas, com o foco no atendimento a requisitos am-

bientais, sociais e de governança no mercado. A entidade atua para "descomplicar o processo, organizando os indicadores do sistema, para que haja padrões comparativos, facilitando a emissão de certificação às cooperativas que estiverem atuando conforme os preceitos exigidos pelo mercado".

FORTALECER A IMAGEM - Como resultados esperados do programa estão o fortalecimento da imagem das cooperativas, com a sistematização e divulgação do que o setor faz para a melhoria das questões ambientais e os impactos sociais positivos da cadeia produtiva do

cooperativismo. A intenção da entidade, também, é ser facilitadora na conscientização das cooperativas "para que elas não percam a vanguarda das boas práticas e deixem de ser destaques em ESG por falta de informação organizada".

PARTICIPANTES - O curso na Cocamar começou com a aplicação de um questionário para servir de referência para a montagem da grade de aulas, apontando o que seria prioritário desenvolver em cada uma das trilhas ESG (Ambiental, Social e Governança, na tradução para o português). O nivelamento das informações na cooperativa te-

ve, inicialmente, a participação da diretoria, superintendências, representantes do Conselho de Administração e executivos, além de profissionais de vários setores.

PARTE DA VIDA DAS PESSOAS

- Segundo a Ocepar, dos 399 municípios paranaenses, em 130 as cooperativas são as principais empresas, gerando empregos, renda e distribuindo riquezas. Em mais de 70 cidades, as cooperativas de crédito são a única instituição financeira. São indicadores que, de acordo com a entidade, demonstram o quanto o cooperativismo hoje faz parte da vida das pessoas. Por isso, a realização do programa visa dar continuidade ao trabalho de representação, defesa e fomento para que as cooperativas se mantenham em um ambiente favorável para que continuem crescendo e desenvolvendo as regiões em que atuam.





O melhor calcário da região tem nome e você já conhece: Calcário ITAÚ

Com a Unidade Itaperuçu operando a todo vapor, a Viter entrega aos agricultores Calcário ITAÚ Fyller com ainda mais rapidez no carregamento.

Produzido em moinho de bolas, o Calcário ITAÚ de Itaperuçu tem característica fyller, ou seja, produto extremamente fino que possui alto teor de magnésio e umidade controlada, conquistando assim alta solubilidade, corrigindo o pH e aumentando a fertilidade do solo.

Calcário ITAÚ Fyller a maior taxa de reatividade e alto PRNT da região.

Conheça também o **Optmix**: Mistura pronta de **Calcário ITAÚ Fyller + Gesso**. Um produto de alta solubilidade e reatividade.



Calcário ITAÚ Fyller e Calcário ITAÚ Fyller+Gesso (Optmix). Essa é a solução para sua safra aumentar a produtividade!

Viter, a marca agro da Votorantim Cimentos.



Saiba mais em viteragro.com.br



Mais de 100 toneladas de produtos para o RS

Esse é o total destinado pela Cocamar e parceiros para apoiar a população do Rio Grande do Sul atingida pelas enchentes

Além de iniciativas próprias voltadas a apoiar a população do Rio Grande do Sul atingida pelas enchentes, a Cocamar apoiou várias outras, nos últimos dias, em parceria com instituições de Maringá.

SANTA CRUZ DO SUL - No dia 8/5, em ação realizada com a Sicredi Dexis, as cooperativas adquiriram 18.900 litros de água mineral que foram transportados em veículo próprio da Cocamar para Santa Cruz do Sul (RS), situado no Vale do Rio Pardo.

CURITIBA - No dia 14/5, com a participação da Associação Comercial e Empresarial de Maringá (Acim), a Cocamar transportou até Curitiba (PR) um novo carregamento com 23.900 litros de água mineral. Da capital paranaense, a água foi distribuída para várias regiões daquele estado.

SEMEF - Ainda no dia 14, em nova parceria com a Sicredi Dexis, cooperativa de crédito recebeu em sua sede, em Maringá, participantes para a Semana Maringaense de Educação Financeira (Semef), onde foi organizada na entrada daquele evento uma arrecadação de alimentos.

DOBRAR - As duas cooperativas assumiram o compromisso de, a cada 1 quilo de alimento conseguido, fazer a doação da mesma quantidade. Assim, como o volume arrecadado foi de 159 quilos, um total de 318 quilos em



alimentos foi encaminhado para aquele estado.

PIX - A Semef contou com a presença de cerca de 380 pessoas e aquelas que deixaram de levar alimentos, fizeram uma contribuição financeira por PIX para o Instituto Dexis, da própria Sicredi Dexis, que se encarregou de destiná-la a setores credenciados que atuam no recolhimento de recursos. Segundo a cooperativa de crédito, a esse montante vai ser acrescido, ainda, o valor da cobrança referente ao estacionamento, em seu edifício, dos veículos dos participantes.

TEOTÔNIA - No dia 16/5, após promover arrecadação junto aos colaboradores e cooperados em suas 113 unidades operacionais, distribuídas pelos estados do Paraná, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás, a cooperativa transportou até Teotônia (RS), 13.760 kg de ali-



mentos, água mineral, além de roupas, agasalhos e material de higiene pessoal.

CAMPO BOM - No dia seguinte (17/5), o Instituto Cocamar e o Corpo de Bombeiros de Maringá destinaram 23.400 kg de alimentos, água mineral, roupas e materiais de higiene pessoal para Campo Bom (RS).

TEOTÔNIA II - E, no dia 20/5,

outro volume que resultou de arrecadação realizada nas unidades da cooperativa, junto a colaboradores e cooperados, 20.440 kg de alimentos, água mineral, roupas e materiais de higiene pessoal foram encaminhados para Teotônia (RS).

O MONTANTE - No total, 104,1 toneladas ajudaram a atender algumas das regiões mais afetadas pela catástrofe no Sul.

VolksVale+
A G R O

SER VOLKS É SERVOPA!
Seu próximo Volkswagen
zero km é aqui!



Ofertas exclusivas
Servopa Volkswagen
para Produtor Rural e CNPJ!

Volkswagen **Amarok**
V6 Extreme

Por R\$ **269.145,10**

+ Taxa **Zero**



📍 Av. Colombo, 3887 - Zona 7 - Maringá

Servopa



PAZ NO TRÂNSITO COMEÇA POR VOCÊ.

VolksVale+
EMPRESAS

Amarok V6 EXTREME (S7BD8A), ano/modelo 2023/2024, versões à vista a partir de R\$ 269.145,10. Condição válida até 28.06.2024 ou até durar o estoque. Oferta válida apenas para vendas direta da montadora e faturamento exclusivo para CNPJ e Produtor Rural. Elegível a taxa ZERO todas as versões de Amarok com entrada de 50% e saldo em 24 parcelas fixas mais encargos financeiros. Consulte antes da contratação do financiamento, encargos e condição completa diretamente em nossas concessionárias. Consulte antes da contratação do financiamento, encargos e condição completa diretamente em nossas concessionárias. Imagens meramente ilustrativas. Veículos em conformidade com o PROCONVE.

“Colher Mais Floresta” é tema de encontro científico

A iniciativa é da Cocamar e da empresa parceira Timac Agro, reunindo especialistas de várias partes do país

A Cocamar e a empresa parceira Timac Agro realizaram dia 22/5 em Maringá, no Hotel Deville, o Encontro Científico – Edição Colher Mais Floresta, reunindo especialistas de várias partes do país, para uma série de palestras técnicas, seguidas de mesa redonda sobre o tema Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF).

DEMANDA - A abertura contou com a presença do superintendente de Relação com o Cooperado, da Cocamar, Leandro Cezar Teixeira que comentou sobre a trajetória de crescimento da cooperativa pautada na rentabilidade com sustentabilidade. Em sua fala, na abertura do evento, também citou a demanda por cavaco de madeira da Cocamar em seu parque industrial, que chega a 200 mil toneladas por ano, fora os volumes utilizados na secagem de grãos nas unidades, mostrando a demanda existente.

NUTRIÇÃO - Na primeira palestra, “Otimizando a nutrição de plantas florestais”, o professor doutor Júlio Neves, da Universidade Federal de Viçosa (UFV), disse que há espaço para racionalizar a fertilização do eucalipto no Brasil sem perda de produtividade. Ele citou que há dezenas de fatores que influem na produção – clima, solo, eficiência no uso do solo, ataque de pragas e doenças –, por isso é preciso entender o todo e não usar o mesmo manejo nutricional



nos diferentes ambientes de produção.

EFICIÊNCIA - “Mesmo em populações de alta produtividade, há distinta eficiência no uso de nutrientes pelas plantas. Esta pode ter o nutriente disponível no solo, mas, não aproveitar todo seu potencial. Há muitas estratégias a serem adotadas para otimizar o uso de nutrientes. A análise foliar ajuda a determinar se a planta está otimizando o uso de nutrientes e a ajustar a dosagem. Tem que buscar o equilíbrio entre os nutrientes na correção do solo e não considerar apenas o aspecto quantitativo”, ressaltou o professor.

POTENCIAL - Para o professor doutor Maurício Dutra Costa, da



Renato Watanabe, da Cocamar, foi um dos moderadores da Mesa Redonda ILPF

UFV, que falou sobre “Microbiomas florestais e sua importância para a produção florestal eficiente”, existe um potencial enorme a ser explorado para melhorar a produção agrícola e

tem tudo a ver com a quantidade de matéria orgânica no solo e o manejo adotado. Ele citou que com a monocultura, há uma perda da diversidade vegetal e microbiana e que

ONDE TEM GENTE PRODUZINDO, TEM INOVAÇÃO STIHL

Trabalha no campo e precisa de uma força extra no seu dia de trabalho? A STIHL tem a solução ideal para a sua necessidade. Conheça os motocultivadores MH 610 e MH 710, as ferramentas ideais para o agricultor familiar, entregando alta potência e tecnologia para suas tarefas. Fáceis de usar, auxiliam na preparação do solo, canteiros e no transporte, potencializando a sua produção.

 @STIHLBRASIL

 STIHL BRASIL

 @STIHL0FICIAL

 STIHL BRASIL OFICIAL

[STIHL.COM.BR](https://www.stihl.com.br)



EVENTO

não existe ciclagem eficiente dos nutrientes sem interferência da microbiota.

MICRO-ORGANISMOS - “O produtor tem que pensar em alternativas para evitar o ciclo negativo e o uso de inoculantes com micro-organismos é chave no melhor aproveitamento dos insumos. Os micro-organismos têm um papel importante na saúde das plantas e na produtividade das culturas, já que podem aumentar a eficiência dos adubos utilizados. É a peça chave para a próxima revolução verde. As plantas precisam de micro-organismos para melhor suportar as mudanças climáticas. Os micro-organismos são a resposta às mudanças climáticas, contribuindo de forma efetiva para uma resposta da planta”, comentou.

ALTA PRODUTIVIDADE - Citando que a produtividade florestal do Noroeste do Paraná é uma das maiores do Brasil - 56 metros cúbicos por hectare/ano enquanto no Brasil a média é de 37 metros cúbicos por hectare/ano, o professor doutor Gleison Augusto dos Santos, da UFV falou sobre “Indicação de clones de eucalipto para o estado do Paraná”, lembrando que a integração entre genética e fertilização é fundamental. Ele comentou que há uma janela de oportunidades para a região com a produção de florestas, já que há vários produtos, que hoje são feitos a partir do petróleo, que serão produzidos a partir da lignina da árvore – roupas, bioplásticos, etc.



GEOTECNOLOGIAS - Na palestra “Avaliação de Novas Geotecnologias de Raízes e Condição Física e Hídrica do Solo”, o professor doutor Marcio Rocha Francelino, da UFV, avaliou que esses recursos permitem a análise do solo, dos possíveis impedimentos e a escolha do melhor lugar para o plantio das árvores. “Dá até para ver a saúde do tronco e das raízes, mapeando a arquitetura das raízes e da planta”.

PRODUTOS - Ao falar sobre as Tecnologias Timac Agro Florestas, o gerente de P&D da empresa, Luiz Bloisi, disse que há nutrientes que não vêm sendo absorvidos pelas plantas, que são disponibilizados, mas, não convertidos em produtividade, e que a Timac trabalha com produtos que favorecem a absorção e aumenta a eficiência nutricional, além de ajudar com o estresse térmico e hídrico. Na sequência, o

também gerente de P&D da empresa, Everton Forsthofer, falou sobre o Sistema de Gestão Integrada Florestal, citando que o planejamento é a raiz da sustentabilidade e que a biodiversidade é a bola da vez. “O que não se mede, não se gerencia”.

SUSTENTABILIDADE – Teve ainda palestra sobre Sustentabilidade, com Roosevelt Almado, e Crédito de Carbono, com doutora Josiléia Zanatta, da Embrapa. “Quem quiser trabalhar com Crédito de Carbono, há metodologias e padrões a serem seguidos”, mas, ressaltou que apesar das ações em andamento, o mercado regulado ainda não está em funcionamento, “entretanto, traz outras oportunidades econômicas”, comentou. “Independente do Crédito de Carbono, as tecnologias e práticas do ILPF traz incremento de produtividade e pode melhorar os 160 bilhões de hectares de pastagens em degradação”, acrescentou Renato Watanabe, da Cocamar, um dos moderadores da Mesa Redonda ILPF.

CARBONO NEUTRO – Ao abordar “Crédito de Carbono Neutro em Sistema de Integração”, o doutor Roberto Giolo, da Embrapa, enfatizou que Carne de Carbono Neutro só é possível com a integração do componente florestal e é a solução para as pressões que a pecuária tem sofrido por conta da emissão de metano pelo animal e degradação do solo.

“A bonificação pelo Crédito de Carbono é parte dos ganhos e não chega nem perto dos outros benefícios possíveis. As boas práticas melhoram a produção e a imagem da empresa e do país, pasto se torna mais tolerante a geadas com árvores, há conforto térmico, maior produtividade, etc”.

CASE - Na palestra “Grandes Empresas e o Sistema ILPF”, Miguel Cadini, da Suzano, falou sobre a experiência da empresa, onde o ILPF entra como uma ferramenta de negócio. Na apresentação do Case Santa Vergínia Agropecuária e Florestal, com José Zacarin e Eduardo Catúlio, foi lembrado que integração não é moda, mas uma forma de viabilizar financeiramente o negócio, alertando que o mercado está muito atento à sustentabilidade dos empreendimentos.

A CAMPO - No dia 23/5 pela manhã, os participantes se deslocam até uma floresta de eucalipto, conduzida pela cooperativa, na região de Paranaíba, noroeste do estado, para verem resultados de trabalho de nutrição de florestas recém implantadas, e prática de ferramentas geofísicas e laser scanner aplicada à áreas florestais, com apresentações de Júlio Neves, Maurício Dutra Costa, Marcio Rocha Francelino, Robson Ferreira, gerente técnico da Cocamar e o pesquisador do INPA José Francisco de Carvalho Gonçalves.



Especialistas de várias partes do país debateram sobre o tema

Cocamar doa R\$ 10 mil a Rede Feminina

O recurso provém de sobras do exercício 2023 e a doação contempla várias entidades de Naviraí (MS)

A Cocamar, por meio de sua unidade de Naviraí (MS), fez a doação dia 8/5 de um cheque de R\$ 10 mil para a Rede Feminina de Combate ao Câncer, fundada em 2002 e que atende a 70 famílias. A presidente Selma Pereira, a tesoureira Lenita Martins e a secretária Adriana Santos, receberam, na sede da entidade, o gerente da unidade da cooperativa, André Saraiva, a supervisora Erika da Silva e o conselheiro consultivo Edilson Lourenço Moretto.

SOBRAS - Na oportunidade, o gerente explicou que o recurso provém de sobras do exercício 2023 e a doação, que contempla várias entidades, foi aprovada pelos cooperados em Assembleia Geral Ordinária. Ele disse que a Cocamar, por ser uma cooperativa e atendendo ao princípio sétimo do cooperativismo, preocupa-se com a comunidade nas regiões onde está inserida.

MANUTENÇÃO - Ao agradecer, a presidente informou que a Rede é mantida basicamente com o



apoio do poder público municipal e da comunidade. Selma assumiu a entidade em 2023 para dar seguimento ao trabalho da mãe Marlene, de 84 anos, que por 20 anos foi presidente.

ASSISTÊNCIA - Segundo ela, a Rede faz o encaminhamento de pessoas para hospitais de Dou-

rados e Campo Grande e para as cidades paranaenses de Cascavel e Umuarama, prestando assistência às famílias, com a doação de cestas básicas, leite especial e fraldas. E, eventualmente, leilões são promovidos para arrecadar recursos a partir de bens apreendidos e cedidos pela Receita Federal.

GTOP GBR

+ QUALIDADE
+ ECONOMIA
+ DURABILIDADE

Redução do desgaste em alta velocidade ou com cargas pesadas e maior estabilidade do trabalho mecânico e do cisalhamento;

Aditivação que confere extrema pressão e resistência à lavagem por água e oxidação;

Utilização em operações contínuas na faixa de temperatura entre -30° e 200° C e em picos de temperatura de até 250° C.

CONHEÇA NOSSA
LINHA COMPLETA
DE GRAXAS:



Lítio MP2 Azul
Cálcio CH2
Lítio EP2

GRAXA POLIUREIA



GTOP
GBR



GTOPGBR



GTOPGBR



WWW.GTOPGBR.COM.BR

Elas na Gestão incentiva participação feminina

Programa foi lançado em Maringá e contará com seis módulos com temas específicos ao longo de seis meses

O Mulher + Agro da Cocamar e a Coopsoli Cooperativa de Produtores do Comércio Solidário lançaram dia 28/5 no Auditório da Cocamar o programa “Elas na Gestão - Desenvolvendo o Agronegócio com a essência da mulher”, desenvolvido em parceria com o Sescop/PR. O programa será realizado em seis módulos com temas específicos ao longo de seis meses.

DESENVOLVIMENTO PESSOAL

- Com foco no autoconhecimento e Inteligência Emocional, o primeiro módulo será apresentado pela doutora Alessandra Maciel (UFMS) abordando autocuidado: identificação das próprias necessidades e limites; estratégias de autocuidado físico, mental e emocional; domínios da inteligência emocional; verbalização das emoções; as crenças limitadoras e impulsionadoras; autogestão e padrões comportamentais.

LIDERANÇA - No módulo “Gestão de Pessoas para Líderes”, com Júlia Titotto Cavalheri, serão apresentados os desafios específicos enfrentados pelos líderes no agronegócio em relação à gestão de equipes; os princípios da liderança inclusiva e como promover a diversidade dentro das equipes no agronegócio; delegação e empoderamento aplicadas a gestão de equipes; importância da comunicação clara, aberta e transparente na liderança de equipes no agro; habilidades de comunicação; tomada de decisão e resolução de conflitos; construção de uma cultura de colaboração e aprendizado e estabelecimento de metas e expectativas claras.

GOVERNANÇA - Carla Branco (IBMEC) falará sobre “Governança no Agro”, mostrando a importância da governança para o desempenho organizacional e a sustentabilidade do setor; estruturas de governança no agronegócio - empresas familiares, cooperativas e sociedades de capital aberto; importância da prestação de contas aos stakeholders do agro - produtores, investidores e clientes; identificação e avaliação de riscos no agronegócio; estratégias para mitigar riscos e garantir conformidade com regulamentações; integração de práticas sustentáveis na governança empresarial; ESG e participação dos stakeholders e engajamento da comunidade.

GESTÃO - O quarto módulo, “Gestão Econômica e Financeira”, com Fred Régis (PUC/SP), abordará o conceito de Contabilidade de Gestão; objetivo dos Controles Gerenciais; conceito de fluxo de caixa e DRE; diferença entre custos e despesas; plano de contas e rateios; períodos de análise; investimentos e reinvestimentos e indicadores saudáveis para a Gestão Operacional.

TECNOLOGIA - Falando sobre “Inovação e Agricultura de Precisão”, Victor Palaro do Departamento Técnico da Cocamar abordará temas como drones na agricultura, mapa de colheita, previsão do tempo por georreferenciamento, georreferenciamento para melhor colheita de amoras de solo e tecnologia no maquinário. O último módulo terá a Cocamar como foco - cooperativismo e Estatuto Social.

PALESTRA - Produtora rural em Juranda (PR), onde foi diretora do



Sindicato Rural local, Lígia Perri, atualmente uma das coordenadoras da Comissão Estadual de Mulheres da Federação da Agricultura do Estado do Paraná (Faep), participou como palestrante do evento de lançamento do programa. Em sua apresentação, Lígia disse fazer de tudo na propriedade da família, incluindo dirigir caminhão e operar um drone para aplicação de defensivos agrícolas.

PARTICIPAÇÃO - Falando a cerca de 60 produtoras, ela ressaltou a importância da participação das mulheres no sindicato rural, na cooperativa e no debate político. “Eu que não gostava nem de ouvir falar em política, entendo que tudo, hoje, passa por ela. Mas precisamos discutir muito isso e estar sempre unidas, só assim seremos mais fortes”, disse. Lígia destacou ter havido um “despertar” das produtoras, nos últimos anos, graças a cursos e envolvi-

mentos promovidos pelo Sistema Faep/Senar-PR em todas as regiões do estado. “Hoje, 60% das lideranças que participam dos eventos organizados pela Federação são mulheres”. Segundo ela, ao se envolver mais na gestão do negócio familiar, a mulher contribui com sua sensibilidade e olhar diferenciado, além de reforçar o incentivo aos filhos para que permaneçam na atividade.

DEBATE - Na abertura, as gerentes executivas Vânia Almeida (Marketing e Comunicação) e Fernanda Volpato (Governança) falaram sobre suas trajetórias e desafios. Teve ainda uma Roda de Conversa com três gestoras mostrando suas visões de liderança: Mariluce Anchieta, cooperada de Astorga e Sabáudia, Conselheira Consultiva e Ex-Conselheira Fiscal; Josiane De Marchi, cooperada de Astorga e Conselheira Consultiva; e Elza Oliveira - Gerente Executiva de Gestão de Pessoas.

Um incentivo ao hotel de abelhas

Polinização é fundamental para o desenvolvimento sustentável e há mais de 100 espécies de abelhas nativas sem ferrão que contribuem para o equilíbrio da natureza

A propósito da passagem do Dia Mundial das Abelhas, dia 20/5, a Cocamar Cooperativa Agroindustrial tem divulgado junto aos produtores a cada edição do Safratec – evento técnico promovido todos os anos no final do mês de janeiro – o trabalho que realiza para incentivar a criação de abelhas em propriedades rurais.

BIODIVERSIDADE - Na sua Unidade de Difusão de Tecnologias (UDT) em Floresta, município vizinho a Maringá, a cooperativa instalou há alguns anos uma estrutura que é chamada de “hotel de abelhas”, que concentram espécies sem ferrão. De acordo com instituições ligadas à biodiversidade, há mais de 100 espécies de abelhas nativas sem ferrão que atuam na polinização das plantas e, por isso, contribuem para o equilíbrio da natureza.

SOLITÁRIAS - Uma curiosidade: há aproximadamente trinta mil espécies de abelhas no mundo, das quais 85% solitárias, ou seja,



que não participam de colmeias. No Brasil ocorrem cerca de seis mil espécies de abelhas, sendo cinco mil solitárias.

APICULTURA - O pesquisador Décio Gazzoni, da Embrapa Soja, observa que a apicultura existe há milênios e “remonta há quatro ou cinco mil anos, quando as pessoas deixaram de simples-

mente colher o mel e começaram a criar as abelhas”. O especialista aponta que a atividade se desenvolveu principalmente na Europa, onde o consumo do mel era – e ainda é – amplo.

PRODUÇÃO - Antes das enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul, o estado se destacava como o principal estado

brasileiro produtor de mel, com mais de 9 mil toneladas/ano, seguido pelo Paraná, onde o município de Arapoti, nos Campos Gerais, ocupa a liderança.

DIA MUNDIAL - O Dia Mundial das Abelhas foi estabelecido pela ONU durante a Assembleia Geral das Nações Unidas em dezembro de 2017 e é comemorado todo dia 20 de maio desde 2018. O dia escolhido foi uma homenagem ao esloveno Anton Janša, nascido em 1734 e considerado o pioneiro da apicultura moderna. Segundo a ONU, a “data foi proclamada pela Assembleia Geral das Nações Unidas para lembrar a importância da polinização para o desenvolvimento sustentável”.



O peixe nosso de cada dia

Cada vez mais a piscicultura se desenvolve e ganha espaço no Brasil, crescendo bastante nos últimos anos e movimentando uma parte importante do mercado de proteínas no país. Graças ao extenso território litorâneo do país, além da enorme produção local, o Brasil se tornou um dos países que mais consome peixe no mundo.

Em 2022 a produção brasileira de peixe de cultivo chegou a 860.355 toneladas, conforme o levantamento da Associação Brasileira da Piscicultura, aumento de 2,3% sobre as 841.005 toneladas produzidas em 2021.

A tilápia é, sem dúvida, a maior impulsionadora da produção de peixes de cativeiro no Brasil e é a cadeia produtiva que mais cresce na aquicultura brasileira, a taxas superiores à média mundial. Em 2022 foram produzidas no País 550.060 toneladas, volume que representa 63,93% da produção nacional de peixes de cultivo e aumento de 3% sobre as 534.005 toneladas de 2021. O Brasil é

hoje o quarto maior produtor mundial de tilápia e pode chegar à terceiro em breve.

O estado do Paraná lidera a produção, com mais de 34% do volume total - 194.100 toneladas em 2022 -, mas o peixe é produzido no país inteiro, com exceção da região Norte. Os paranaenses são referência na produção, pois os sistemas produtivos com modelos integrados como agroindústria ou como cooperativa podem ser adotados em outras localidades, com as devidas adequações, para expandir a piscicultura.

A tilápia é um peixe muito consumido a nível mundial sendo produzidas 6,5 milhões de toneladas em 2022. O Brasil já exporta a tilápia, mas ainda há um mar de oportunidades. Porém, para disputar este grande mercado, o país precisa ser mais competitivo. Em 2022 o faturamento das exportações da piscicultura brasileira registrou aumento de 15%, totalizando U\$S 23,8 milhões.

Há registros da criação de peixes



em cativeiro já no antigo Egito, 4.000 anos a.C. Nessa época, já se criava a tilápia do Nilo, que era uma das espécies com maior sucesso na região. Também na antiguidade, a China possuía criação no mesmo período, mas o peixe escolhido era a carpa e as macroalgas, que são consideradas os primeiros organismos aquáticos a serem cultivados com a influência humana.

Existem diferenças consideráveis entre a atividade aquícola em água doce e água salgada. Isto ocorre

porque, os organismos aquáticos cultivados em água doce ou salgada apresentam adaptações anatômicas e fisiológicas, que vão impactar na sobrevivência e desenvolvimento nos ambientes. Apesar disso, existem algumas espécies, como a tilápia, que se adaptam em ambientes com salinidade intermediária.

A qualidade e a quantidade da água tem impacto fundamental na piscicultura, assim como a temperatura desta influencia na reprodução e no crescimento do pescado.

Proprietários da Piscicultura Piracema são premiados na Aquishow

Luís Eduardo Ferrari Sanches, zootecnista proprietário da Piscicultura Piracema, um dos maiores centros de produção de alevinos do sul do Brasil, e a esposa Marilaine Del Pintor Sanches foram classificados em segundo lugar da 3ª edição do "Prêmio Personalidades Brasileiras da Aquicultura", categoria masculina e feminina, na 13ª edição da Piscicultura Piracema Brasil 2024, realizada entre os

dias 21 e 23 de maio, no Centro Avançado de Pesquisa e Desenvolvimento do Pescado Continental, do Instituto de Pesca (IP-Apta), em São José do Rio Preto/SP. A Aquishow se destaca como um dos principais eventos de Aquicultura no país e na América Latina, integrando os segmentos da cadeia produtiva.

Marilaine também teve dois projetos premiados na 5ª edição do



Prêmio Inovação Aquícola, na categoria Beneficiamento/Produto final: o livro com 101 receitas, para fomentar o consumo de tilápia foi o primeiro colocado, e o Menu Kids, para introdução do filé de tilápia na alimentação

infantil de 0 a cinco anos, ficou em segundo lugar. As premiações têm o objetivo de reconhecer personalidades e iniciativas capazes de provocar transformações reais em toda a cadeia produtiva da Aquicultura.



O que você planta
transforma vidas.

Por isso colhe
nosso respeito
e admiração.

28 de julho
Dia do Agricultor!



cocamar

Crédito potencializa e protege produção

Sicredi Dexis espera beneficiar mais de oito mil associados com recursos para custeio, investimento e seguro

O Plano Safra começa no dia 1º de julho, com planejamento de liberação de até R\$ 4,1 bilhões em linhas de crédito rural pela Sicredi Dexis. Esse total inclui recursos controlados e livres, destinados a financiar custeio, investimento, comercialização, industrialização e CPR Financeira para produtores rurais.

ATENDIMENTO - A expectativa da cooperativa é atender cerca de oito mil produtores dos mais variados portes. De acordo com a renda bruta anual, para aqueles que se enquadram no Pronaf, programa voltado para atender agricultores familiares, a Sicredi poderá liberar até R\$ 186 milhões no total. Para os agricultores de médio porte, atendidos pelo Pronamp, a liberação poderá chegar a R\$ 1,54 bilhão e, para demais produtores, até R\$ 1,31 bilhão poderá ser liberado.

LINHAS - Já as linhas de investimento, liberadas também conforme a renda bruta anual do produtor, podem atingir R\$ 1,055 bilhão, com R\$ 500 milhões provenientes do BNDES e R\$ 555 milhões de outras fontes. As linhas de investimentos possuem prazo para pagamento maior, variando de cinco a dez anos, o que evita a descapitalização do fluxo de caixa do produtor.

POTENCIALIZAR - "Trata-se de crédito voltado para potencializar



a produção dos agricultores, já que o recurso torna possível antecipar compras de insumos, entre outros, melhorando as condições de negociações", diz Vitor Pasquini, gerente de desenvolvimento do Agronegócio da Sicredi Dexis.

CONTRATO - A forma de contrato de crédito rural na Sicredi Dexis é simples: basta ser associado e possuir um imóvel rural, seja como proprietário ou arrendatário, além de apresentar um projeto, orçamento ou plano técnico de plantio. "Temos especialistas do agronegócio na maioria

das agências, que podem auxiliar os produtores com a documentação necessária para contratar crédito, além de técnicos parceiros para oferecer suporte", comenta Pasquini.

TAXAS - As taxas de juros para o Plano Safra 2024/2025 serão divulgadas pelo governo federal até o início do ciclo, mas a previsão é de que sejam menores do que as praticadas na safra anterior.

SEGURO - A Sicredi Dexis oferece contratos de seguro agrícola ou Proagro (Programa de Garan-

tia da Atividade Agropecuária), garantindo segurança em caso de eventos que possam reduzir a produtividade. O valor ofertado em seguros pelas seguradoras parceiras é compatível com a oferta de crédito disponibilizada pela cooperativa.

COBERTURA - As coberturas básicas do seguro agrícola incluem: chuvas excessivas, granizo, geada, incêndio, raio, seca, tromba d'água, ventos fortes e ventos frios. Há também cobertura para replantio em casos de chuva excessiva, granizo e tromba d'água.

VIRIDIAN
FERTILIZANTES

 **cocamar**

VIRIDIAN DX

**AÇÃO PREVENTIVA CONTRA A
FITOTOXICIDADE DE HERBICIDAS**



LANÇAMENTO!

Novos Cooperados do mês

UNIDADE	COOPERADO	UNIDADE	COOPERADO	UNIDADE	COOPERADO
ÁGUA BOA - MT	BRUNO REMIGIO FURIN CARLOS DIEGO FRANZIN GERALDO ANTÔNIO DELAI ILVO ZIMMER JOÃO CARLOS RUIZ LAURA ASSERMAN FONTES MIGUEL BATISTA SILVA PAULO HENRIQUE PAVEZI RENATO HATSUMI SHINKAI RODOLFO LUCAS PAVEZI THIAGO SANTOS MIGNOSO VERIDIANE CECCATTO JOSÉ GERALDO PAVEZI	COLORADO	PEDRO LUIZ ROMERO PH7 PART E INVESTIMENTOS LTDA RICARDO ROSSETO ROSÂNGELA FREITAS DOS SANTOS	NOVA ESPERANÇA	ANA MARIA DE SOUZA FERRES IZIDORO CICHETO AMEMARIE SCHELIVE ROQUE
ALTÔNIA	ELISIANI V. GASPARETTO VENTURA MILITÃO DIAS DA ROCHA ZEZINA RODRIGUES ROSA	CRUZÁLIA - SP	IOLE PELLIN TOMBOLATO ÍTALO TOMBOLATO	PAIÇANDU	EDER VOLTOLINE
ÂNGULO	RENAN PIRANI DE SOUZA TALIS COLOMBO VILHENA	CRUZEIRO DO OESTE	DANILO ZORZATO FERRAREZI ELY CORREIA DE MELO EMILIA TIEMI YSHIRANO DE MELO HELITON ALVES DE OLIVEIRA MARCELO KAZUO YSHIRANO NATHAN CORREIA DE MELO VANIA TOSHIE YSHIRANO MIYADA	PARANACITY	PEDRO LUIZ CARDOSO F. DE ALMEIDA
APUCARANA	ANTÔNIO NEGRI IVANIR APARECIDA FAVARO NEGRI	DOURADINA	ANTÔNIO VARONI SARTI DIRCEU SILVEIRA DIAS LINDOMAR GONSALES DOS SANTOS WILLIAM TANCREDO OUTIDA DA SILVA	PÉROLA	JOÃO PAULO GUIDETTE ZANON
ARAPONGAS	ANTÔNIO PAULO RODRIGUES KARINA NAIANE DOS SANTOS	DR. CAMARGO	SANDRA M. DELAPRIA DOS SANTOS	PITANGUEIRAS II	EDIMILSON ZIROLDO
ASSAÍ	DEJACI ANTUNES LEONEL JUNIOR JAIME TERUHIKO HOSHINO VINICIUS YUTAKA SHIMOTE	FLORESTA	AMANDA ACCETTI DOLFINI	PRIMEIRO DE MAIO	ARILDO ALEXANDRE V. GARCIA ADILSON FELIPE OHASHI
ASTORGA	ALANA EDUARDA ALVES DE MARCHI ANDREA FRANZON ROSSI CLAUDETE SILVA LAMAS OLIVEIRA MÁRCIO RICARDO PINTO MENDES VINICIUS ZANATTA JULIANI	ICARAÍMA	ANTÔNIO NOGUEIRA NETO EDVALDO LUIZ DEL PINTOR GENÉSIO DOMINGOS DA SILVA ISRAEL DEL PINTOR NIVALDO SELEGUIM ROGÉRIO ZAMPAR VANDERLEI DE OLIVEIRA MAGALHAES	QUERÊNCIA DO NORTE	AIRTON AITA DIOGO PERIPOLLI FERNANDES GILMAR FRANCO JEFFERSON JOSE DE PAIVA LEONARDO FERRARI CAMILOTI LUCAS HENRIQUE LASTA BENVENUTTI MÁRCIO JOSE ROSSATO MAURÍCIO GONCALVES GARCIA CID MARCO AURELIO CAYRES NOGUEIRA
ATALAIA	DEVAIR BUENO ARMELIN CLAUDECIR MARTINS PEREIRA	IGUARAÇÚ	MÁRCIO PONZIO	RANCHO ALEGRE	ADALTO KRESSIN
BELA VISTA DO PARAÍSO	REGIANE CAROLINA SOUZA LOURENCI	IPORÃ	MARIA DA GRACA RONCAGLIA SECO	ROLÂNDIA	ALBERTO MASSATOSHI SATO
CAMBÉ	AC MARANA LOT ADM BENS PRÓPRIOS ADACIR ZERBINATTI ADRIANA CHINAGLIA BENITEZ CARLOS ROQUE CARDOSO DA SILVA DANIELA DE CHICO BRUGNARA FERNANDO AURELIO CEU GIOVANA GARLA SELLA ITHAMAR FARIA JOÃO APARECIDO DA SILVA JOÃO HENRIQUE WALZ JOSE CARLOS FELIPE MARILI DE FATIMA FERRO NEUSA TRINDADE A. DELAFRONTA RAFAELA GARLA SELLA RAFAELA SELLA ANDRE RAQUEL GARLA SELLA ROMULO W. F. MENDES DE SOUZA ROSELI DE FIGUEIREDO SÉRGIO ROBERTO MOSCATO VALDINEI DONIZETE ADAMO VALENTIM BATILANA VANDERLEI SPINELLI VITOR HUGO GORNI	ITAPEVA - SP	ANTÔNIO FLOR BEZERRA	SALTO GRANDE-SP	PAULO MORALES
CAMPO GRANDE - MS	ARNILDO ZAGO GERALDO CLEMENTE ANDRADE NELSON BENEDITO DE SOUZA VINICIUS SOUSA LIMA	IVINHEMA - MS	AFONSO PARMEZAN CRESTANI ALBERTO TITZ ANTÔNIO DURVAL GOIS ARTIBANO RAULINO LENZI BENEDITO DA SILVA CLAUDIA RAMOS RAMALHO CLAUDINEY PEREGO DEJAIR APARECIDO BATISTELLA DELSON LUIZ LAZZARINI DENISE MARANGONI TITZ EDUARDO DE JESUS LORENZ ELIZEU ZAFALON HAAGSMA JOSÉ ANTONIO RIBEIRO DE SOUZA LUCINEI FERREIRA DA LUZ RENI JOAO SCHULTER GILSON CARLOS LAZZARINI	SANTA CECÍLIA DO PAVÃO	APARECIDO ALVES DE ASSIS MILTON JUSSIANI
CHAPADÃO DO CÉU - GO	VILSON JOSE DE DAVID	JAPURÁ	GREYCE KELLY CORAL SABIO PAULO RICARDO BRAZ FREDERICO ALESSANDRO APARECIDO GARCIA DEYSE APARECIDA ZERBINATTI LILIAN JANKE SILVANA APARECIDA TESTA NEGRISOL ZUMARA JANKE MORELLI	SANTA CRUZ RIO PARDO - SP	DEVAIR MARTINS IRINEU FRANCISCON ANDRADE
COLORADO	NAIRO ANTONIO ASSONI OSVALDO PAZINI	LOANDA	PASCOAL PILOTTI	SANTA FÉ	TELMA LUCIA PEZENTI ZAMPIERI
		MARINGÁ	ARTHUR FERNANDO MANIERI GABRIEL FERRARI PASCHOETO JENIS GABRIEL LUIZ VANDERLEY LUIZETO FERZIN VICTOR HUGO MARQUES CALDEIRA DURVALINO POLA LOUREIRO HORÁCIO ZOTTO JOSÉ DIRCEU ROSA DE AZEVEDO YLDEFONSO S. ABRÃO DE CAMPOS	SÃO JORGE IVAÍ	PAULO ROMAN TROFINO
		NOVA ANDRADINA - MS	MÔNICA AP. A. ALVES DE OLIVEIRA	SÃO SEBASTIÃO DA AMOREIRA	AKIRA DO ESPIRITO SANTO
				SERTANEJA	CAMILA VIEIRA DE OLIVEIRA
				SERTANÓPOLIS	JOSÉ CARLOS DIAS
				TAMARANA	ADRIANA APARECIDA ALVES DIONIZIO CESAR DA SILVA DOS REIS DANIEL PEREIRA FIALHO ELIAS NERES GOMES IRINEIS VICENTIN JOÃO FERREIRA SOBRINHO JOÃO ROBERTO GUIMARAES CARMO LUCENIA GOTZ SALVADOR JUSTINO DE SANTANA KARINA ANSCHAU GAZIRI
				TERRA BOA	VALDIR BORGES
				UMUARAMA	ÁLVARO SILVEIRO FERREIRA DIVA DA SILVA MOREIRA ELSON CASTRO TAMAIO EUCLIDES VALDIR STECCA FÁBIO REYNALDI BORGES PADILHA FÁBIO VINICIUS ROCHA GILBERTO ABRAO ITAMAR EMILIO IZZO JOÃO FRANCOLIN JUARES DOS REIS LUIZ CARLOS TROMBELA MÁRIO DOS REIS ALMEIDA FILHO ODAIR FENATO PAULO IZIDORO BAZANA VALDEMIR LUIZ TUROZI VINICIUS DE OLIVEIRA CHIMENEZ CLAUDIO R. FERNANDES MADEIRA

MEMÓRIA

O que fazemos em vida, ecoa pela eternidade

Em memória daqueles que deixaram seu legado na história da Cocamar, falecidos entre 22/04/2024 e 21/05/2024

Francisco Manzano Gonçalves

★ 19/03/1931 + 10/08/2020

Cooperado da Unidade de Colorado desde 06/11/2002

Oswaldo Villela Nunes

★ 03/10/1936 + 08/03/2024

Cooperado da Unidade de Paranavaí desde 08/05/1989

Marilsa C. de Almeida

★ 06/11/1965 + 26/04/2024

Cooperada da Unidade de Pitangueiras desde 16/08/2012

Irma Luiza A. Lautenschlager

★ 17/06/1930 + 27/04/2024

Cooperada da Unidade de São Jorge do Ivaí desde 23/11/2023

Zulmira Moreira dos Reis

★ 17/01/1944 + 03/05/2024

Cooperada da Unidade de Rancho Alegre desde 22/11/2022

Yoshio Tanji

★ 17/02/1934 + 09/05/2024

Cooperado da Unidade de Cambé desde 16/07/2010

Zazarias Rodrigues Lopes

★ 01/09/1946 + 10/05/2024

Cooperado da Unidade de Astorga desde 16/11/1999

Khalil Abou Nabhan

★ 20/02/1928 + 10/05/2024

Cooperado da Unidade de Cianorte desde 30/09/1986

Itamar Corte Real

★ 02/03/1932 + 15/05/2024

Cooperado da Unidade de Tamarana desde 29/03/2012



cocamarcooperativa



cocamar.com.br

LEILÕES JUDICIAIS DE FAZENDAS NO BRASIL!

1.673ha,	NIOAQUE/MS	R\$ 28.873.142,00
1.132ha,	COXIM/MS	R\$ 16.989.000,00
269ha,	PRIMAVERA DO LESTE/MT	R\$ 6.186.265,00
726ha,	SERRANÓPOLIS/GO	R\$ 2.835.271,00
1.274ha,	RIO SONO/TO	R\$ 2.718.060,00
246ha,	POXORÉU/MT	R\$ 1.888.556,00

Centenas de fazendas leiloadas, temos essas e outras MELHORES que essas!

LEILOESJUDICIAIS.COM.BR

Piscicultura PIRACEMA Produção de Alevinos (44) 3263-4445 99914-4445

CRIAR PEIXES É NOSSA PAIXÃO

Venda de Alevinos cultivados e nativos, Filé de Tilápia, Aeradores, Acessórios, temos tudo o que você precisa para a criação de peixe. O melhor Filé de Tilápia fresco da região.

Av. Kakogawa - 2306 - Jardim Cidade Campo - Maringá - PR

FERRAMENTAS agrícolas

METISA
METISA.COM.BR | METISAOFICIAL
A ESSÊNCIA QUE FORTALECE.

RECICLAR É PRECISO

cinfer

CATRACAS • MÁQUINAS DE ESTICAR ARAME
DOBRADIÇAS • CORREDIÇAS • TRINCOS
FERRAMENTAS • E MUITO MAIS

Rua Pion. Victório Marcon, 466
MARINGÁ • PARANÁ • BRASIL
44 3027-2288 | 0800 602 2288

www.cinfer.com.br
@cinferoficial
/cinferoficial

Do campo até o destino, sua carga sempre nas melhores

ROTAS

Sua logística nas mãos e volantes de quem conhece o caminho e conhece você. Confiança e segurança na direção certa.

Transcocamar
44 3218-3600 | 0800 704 4765

Classificados

Máquinas



VENDO COLHEITADEIRA Massey Ferguson 56-50, não cabinado, ano 1985-B, em bom estado de conservação, revisão em dia, lataria, mecânica e com pneus bons, acompanha uma Espigadeira 4 linhas original da Massey Ferguson ano 1993. Valor: R\$ 40.000,00. Contato com Gilmar pelo fone 44 99135-2934 (Vivo) ou 45 99929-1270 (Tim).

VENDO Trator Massey Ferguson 235, ano 1980, valor R\$ 35.000,00, tratar com Ari Bagatim no fone (43) 99135-3659.

Equipamentos



PULVERIZADOR DE LARANJA, (BERTÔ), Modelo Ômega, 2.000 litros, - Cambé/PR. Tratar com 43 99936-0601 ou 99936-0877.

ESPARRAMADOR ICOMAGRI no valor de R\$ 10.000,00 e um **PULVERIZADOR JACTO** 600 Litros no valor de R\$ 15.000,00. Tratar com Vanderley Sanches 043 99616-8515.

PULVERIZADOR, Jacto Columbia, Modelo Ad18, ano 2003, Valor a combinar, Tratar pelo fone 43 99180-0173 com Rodrigo.

PLANTADEIRA Fabricante Plant Center - Terraçu-S 13000 Premier - com Titanium 13 linhas, valor pedido R\$ 300.000,00. Contato pelo fone (44) 99977 1125, falar com Marcos Antonio Fanhani.

PULVERIZADOR Eco Ranger da Kuhn, ano 2020, 18 metros de barra e comando elétrico na abertura de barra e na água, no valor de R\$ 105 mil, e uma

PLANTADEIRA BALDAN, nove linhas, com botinha e disco duplo no adubo, ano 1999/2000, único dono, perfeitas condições. R\$ 32 mil. Contato pelo telefone (45) 99924-7933.

PLANTADEIRA EcoPlant Center Terraçús 11.000ano 2012, articulada, pivotada, pipoqueira simples, marcador de linha, sensor semente, abre e fecha 1/2 Plantadeira facão dezarme, disco duplo e **DESCOMPACTADOR** de solo da Marca Panter Terramax Ouro, 05 astes de 65cm entre aste de arrasto, ano 2018. Tratar pelo fone (44) 99973-2248, falar com Alcindo Boatto - Florai-Pr.

PLANTADEIRA 11 linhas, Tatu, ano 2009, no valor de R\$ 95.000,00, **TRATOR NEW HOLLAND**, com 320 horas, ano 2019, no valor de R\$ 230.000,00, **BAZUCA** Tatu, ano 2019, no valor de R\$ 60.000,00 e **GRADE** 18/28, ano 2020, no valor de R\$ 52.000,00. Tratar pelo fone (043) 99913-2811, falar com Thomaz Steinbrecher.

PLANTADEIRA ABUDADEIRA modelo COP CA MH CSU PM400 S-0913, 9 linhas, ano 20/20 - marca Tatu, no valor de R\$300.000,00. Tratar pelo fone (15) 99640-4959, falar com Denise. Massari - Salto de Pirapora / SP.

PLANTADEIRA Kuhn pen PG 1200, disco de adubo e facão de adubo, ano 2012, com sensor de semente. Preço a combinar. Tratar pelo fone (44) 99119-5788, falar com o Luiz Palaro.

**Cooperado, esse espaço é seu.
Para anunciar, solicite ao
gerente de sua unidade.**

Propriedades



VENDO CHÁCARA com 82.764m², na estrada Jurupoca, a 1.500 metros do asfalto, em Umuarama. Possui casa de madeira boa, curral de gado, energia elétrica, rodão d'água, formado de mombaça, 2.000 pés de eucalipto alonado e 7.000 pés de eucalipto. Valor: R\$ 550 mil. Tratar com José Costa, tel. (44) 99927-6678.

VENDO SÍTIO com 58,4 alqueire, mais 02 alqueires de reserva legal, totalizando 60,4 alqueires, Sendo: 02 Alqueires com eucaliptos, 16 piquetes, mais 02 praças de alimentação, mangueira, 03 casas, 02 Barracões, Área de lazer, sauna, pomar, toda cercada (cerca arame liso - 06 arames). Tratar com Caroline - Araruna/PR - (44) 3562-1196.

VENDO SÍTIO de 7,50 alqueires em Maringá, localizado na estrada Romeira, pagamento com plano lavoura/soja, Valor 3.800 sacas de soja por alqueire, Tratar com (66) 98156 7387 (Tim), (66) 98102 6464 (WhatsApp).

VENDO PROPRIEDADE em Jaguapitã-PR, com 35 alqueires de terra roxa, plantado laranja, de porteira fechada. Tratar com João Ricardo Bortolassi, fone (43) 99930-6562.

VENDO SÍTIO na estrada do Guerra em Maringá, a 3 km do Jardim Oriental, com 7,5 alqueires. Forma de pagamento: 5.000 sacas de soja por alqueire. Interessados entrar em contato pelo tel. 44 99103-6457, falar com Sérgio. OBS: prazo para comprador que seja cooperado tradicional da Cocamar.

Outros



VENDO Casa de alvenaria no centro de Cambé-PR. 230m² de área construída em terreno de 588m². Sem permuta. Contato: (44) 3354-5385 / 98856-7334. Tratar com Luciana.

VENDO Sobrado com 202,40m², 3 dormitórios, no Jardim Oásis, em Maringá. Valor R\$ 600 mil. Tratar fone 44 991025048.

VENDO Sobrado com 220m² de área privativa, 3 dormitórios, espaço gourmet com churrasqueira, no Jardim Iguazú, em Maringá. Valor R\$ 1.2 milhão. Tratar fone 44 991011466.

VENDO CASANOVA, em Floresta, Valor R\$ 160.000,00, Aceita-se troca por imóvel rural. Pagamos a diferença do valor. Tratar c/Denise Kobata 44 99917-0742.

VENDO CASA em Mandaguaçu, de material, aprox. 70m², na Rua Geraldo de Jesus Ramalho, 244. Aceita-se caminhão graneleiro no negócio. Valor: R\$ 120.000,00. Tratar 43 99665-6888 ou 43 99619-8884.

VENDO Imóvel de dois andares em Londrina-PR, com 1260 m² de área construída. Possui 7 lojas e 24 salas comerciais. Valor a combinar. Tratar 43 3037-9788 ou 43 99997-2126.

VENDO Ford Ranger XLS 2.3, ano/mod: 2008/2009, gasolina 16 v, preta, vidro elétrico, ar condicionado, pneus BF, 3 lugares, 148 mil km. Valor a combinar. Tratar 1899773-3540 com José Lázaro Tusco.

VENDO Belina 4x4, ano 1986, cor dourada, único dono, roda livre, chave geral, direção hidráulica, impecável. Tratar pelo fone 43 3254-3441, com Osvaldo.

VENDO Fiat Toro 2019/19, diesel, 4x4, preta, câmbio automático, cabine dupla, com 94 000 km. Valor R\$ 120.000,00. Tratar com Cláudio José de Souza (41) 99159-5297.

USADOS COCAMAR MÁQUINAS



COLHEITADEIRA

Ano 2013,
marca John Deere 1470
com PC 18 pés,
3.520 horas de motor,
2.650 horas de trilha



COLHEITADEIRA

Ano 2017,
marca John Deere S430
com PC 22 pés,
1826 horas de motor,
1440 horas de trilha



TRATOR

Ano 2013,
marca Valtra,
modelo BH 165

COLHEITADEIRA

Ano 2014,
marca New Holland
CR 5080,
plataforma de 25 pés



COLHEITADEIRA

Ano 2009, marca
New Holland TC 5070
com plataforma 20 pés,
5.572 horas motor,
4.376 horas de trilha



PLATAFORMA DE MILHO

Ano 2021/22,
marca Green System,
modelo PI 1013A,
13X45



COLHEITADEIRA

Ano 2003,
marca John Deere 1550,
com PC 25 pés,
7.260 horas de motor,
5.940 horas de trilha



PULVERIZADOR AUTOPROPELIDO

Ano 2016, marca Stara,
modelo Imperador,
3100 litros, 4X4 hidro,
30 metros de barra,
Piloto e GPS



PLATAFORMA DE MILHO

Ano 2017, John Deere,
modelo 611C, 11X45,
com sensor de altura,
com engate Multicooper

COLHEITADEIRA

marca Case 7230 Axial,
PC 35 pés Drapper adaptada,
rodado duplo, piloto e GPS,
5.641hs motor, 3.935hs rotor,
medidor de umidade e
produtividade, lona no
graneleiro, ano 2014



PULVERIZADOR AUTOPROPELIDO

Ano 2019,
marca John Deere
M4025, barras
de fibra de carbono



PLATAFORMA DE MILHO

Ano 2022,
marca John Deere,
modelo 615C



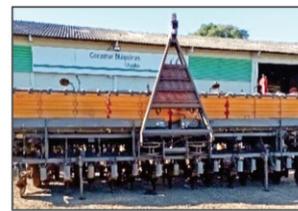
COLHEITADEIRA

Ano 2013,
marca John Deere,
modelo 9670 STS
com PC de 30 pés



PULVERIZADOR AUTOPROPELIDO

Ano 2016,
marca PLA 125J
27 metros de barra,
1665hs de motor,
540hs de barra



PLANTADEIRA

Ano 2013, marca Valtra
BP1709M, 15X45, rodado
triplo, sem marcador,
caixa extra, pantográfica,
disco na semente e facão
no adubo, monitor de
sementes e pipoqueira

COLHEITADEIRA

Ano 2013, marca John Deere
9570STS / PC 25 PÉS
5.950hs motor, 4.240hs rotor,
peneira nivelante, sensor de
umidade, rodado duplo,
pré disposta para piloto



PULVERIZADOR AUTOPROPELIDO

Ano 2020,
marca Stara 3.0



PLANTADEIRA

Ano 2014, marca Kuhn
modelo PG 1500 extra,
com 15 linhas, pantográfica,
marcador de linhas,
pipoqueira, só discos



DISTRIBUIDOR DE NUTRIENTES

Ano 2022,
marca Green
System DN 1006



PULVERIZADOR AUTOPROPELIDO

Ano 2020,
marca Stara,
modelo 3.0



PLANTADEIRA

Ano 2012,
marca John Deere,
modelo 1111

DISTRIBUIDOR DE NUTRIENTES ORGÂNICO

Ano 2021,
marca Sollus,
modelo Spander 12.0



PULVERIZADOR

Ano 2021,
marca JAN,
modelo Power Jet



PLANTADEIRA

Ano 2020,
Planti Center,
modelo Terraçus
G5 Premier 11000



Cocamar Máquinas



Se interessou?

Entre em contato pelo
WhatsApp (44) 99706-0089

ou pelo
QR Code

